|  |  |
| --- | --- |
|   |  **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ**  |

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

|  |  |
| --- | --- |
| Curso: | Mestrado Profissional de Ensino de História |
| Departamento: | D.H.I. |
| Centro: | C.C.H. |
| **COMPONENTE CURRICULAR** (**DISCIPLINA ELETIVA)** |
| Nome: HISTÓRIA E HISTÓRIA PÚBLICA | Código:  |
| Créditos: 04 Carga horária: 60 horas | Periodicidade: SEMESTRAL | Ano de Implantação: 2018 |
| Docente: MÁRCIA ELISA TETÉ RAMOS |
| 1. EMENTA |
| História e História Pública. História Pública e mídias, tempo presente, comunidades e culturas populares, plataformas digitais, narrativas públicas.  |
| 2. OBJETIVOS |
| A disciplina debaterá as relações de uma história pública com a História do tempo presente e com usos do passado. A relação, os diálogos e as trocas entre os historiadores do tempo presente quando fazem das memórias suas fontes e objetos, assim como, os variados suportes midiáticos para expor os conhecimentos históricos nas sociedades contemporâneas e suas relações com o ensino de História, são os eixos centrais da disciplina. |

|  |
| --- |
| 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| 1. Função social da disciplina escolar de História;
2. Os usos e abusos do passado na História Pública;
3. A mídia como espaço de veiculação de conhecimento histórico;
4. O espaço museal e a cidade como divulgação do conhecimento histórico.
5. História Oral, memória e a história na vida prática.
 |
| 4. REFERÊNCIAS |
| A maioria dos textos constam na página <https://mtete7.wixsite.com/meusite/profhistoria>  |
| Textos Recomendados: ABREU, M.; Mattos, H.; Dantas, C. V. “Em torno do passado escravista: As ações afirmativas e os historiadores”. In: Rocha, H.; Gontijo, R.; Magalhães, M. (Org.) A escrita da história escolar. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009. p. 181-198. ALMEIDA, Juniele Rabêlo; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Org.). Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011. BARROS, R. R. M. A reconstrução do passado: Música, cinema, história. 2011. 208 f. Dissertação (Meios e Processos Audiovisuais) – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.BONALDO, Rodrigo Bragio. Presentismo e presentificação do passado : a narrativa jornalística da história na ‘Coleção Terra Brasilis’ de Eduardo Bueno. Dissertação de Mestrado, UFRGS, 2010. ASHTON, Paul; Kean, Hilda (Org.) People and their Pasts: Public History Today. New York: Palgrave MacMillan, 2008. CHALHOUB, Sidney; Fontes, Paulo. “História social do trabalho, história pública”. Perseu: História, memória e política, v. 3, 2009, p. 219-228. FERREIRA, Marieta de Moraes. “Demandas sociais e história do tempo presente”. In: Varella, Flávia et. al. (org.) Tempo presente & usos do passado. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. p. 101-124. FERREIRA, Marieta de Moraes. “História oral, comemorações e ética”. Projeto História, v. 15, 1997, p. 157- 164 FERREIRA, Marieta de Moraes. A História como ofício: A constituição de um campo disciplinar. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013. FIGUEIREDO, Luciano (Org.). História do Brasil para ocupados. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013. FRISCH, Michael. A Shared Authority: Essays on the Craft and Meaning of Oral and Public History. Albany: State University of New York Press, 1990. GARDNER, J. B.; LaPaglia, P. S. (Org.) Public History: Essays from the Field. Malabar, FL: Kreiger Publishing Co., 1999. HAAS Jr., A. “Histórias locais, produtores de história e os usos do passado: Reflexões sobre o contexto catarinense”. Fronteiras, n. 17, p. 57-76, 2009. HARTOG, F. “Tempo e patrimônio”. Varia Historia, v. 22, n. 36, p. 261-73, 2006. Ignacio Muñoz Delaunoy. La didáctica de la historia y la formación de ciudadanos en el mundo actual, Santiago, Ediciones de la Dirección de Bibliotecas Archivos y Museos, 2013.JORDANOVA, Ludmilla. History in Practice. London: Arnold, 2000. KANSTEINER, Wulf. Searching for an Audience: The Historical Profession in the Media Age - a Comment on Arthur Marwick and Hayden White. Journal of Contemporary History, v. 31, n. 1, p. 215-219, 1996. LAMBERT, P.; Schofield, P. (Org.) História: Introdução ao ensino e à prática. Porto Alegre: Penso, 2011. LIDDINGTON, Jill; Ditchfield, Simon. “Public History: A Critical Bibliography”. Oral History, v. 33, n. 1, 2005, p. 40-45. LIMA, A. V.; Cruz, A. R.; Silva, J. L.; Ventura, I.; Montenegro, A. T. (org.) Casa Amarela: Memórias, lutas, sonhos. Recife: Departamento de Memória de Casa Amarela/FEACA, 1988. MAYNARD, Dilton Cândido Santos. Escritos sobre história e internet. Rio de Janeiro: Fapitec/Multifoco, 2011. LUCCHESI, A. “Sopravviverà la storia all’ipertesto?”. Qualche spunto sulla scrittura della storia ai tempi di internet“. Diacronie. Studi di Storia Contemporanea, N. 12, 4, 2012.. MERINGOLO, D. Museums, Monuments, and National Parks: Toward a New Genealogy of Public History. Amherst / Boston: University of Massachusetts Press, 2012. http://historiapublica.com.brPOSSAMAI, Z. R. “O ofício da História e novos espaços de atuação profissional”. Anos 90, v. 15, n. 28, p. 201-18, 2008. Santhiago, R. “A digital-born movement for an old analogic past: Times and trends of public history in Brazil”. Paper apresentado no Society for History in the Federal Government & Oral History in the Mid-Atlantic Region Annual Conference, College Park, Maryland, abril de 2013. SANTHIAGO, R. “História oral e história pública: Museus, livros e a ‘cultura das bordas’”. In: SANTHIAGO, R.; Magalhães, V. B. (org.) Depois da utopia: A história oral em seu tempo. São Paulo: Letra e Voz / Fapesp, 2013. p. 131-40. SILVA, M. “A História vem a público (Produção, divulgação e ensino de saberes: A História Pública”. In: Silva, M. (org.) História: Que ensino é esse? Campinas: Papirus, 2013. Textos a serem discutidos:ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. Fazer defeitos nas memórias: para que servem o ensino e a escrita da história? In: GONÇALVES, Márcia de Almeida; ROCHA, Helenice; REZNIK, Luís, MONTEIRO, Ana Maria. (Org.). Qual o valor da história hoje? Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012, p. 21-39.FONSECA, T. N. L. “Mídias e divulgação do conhecimento histórico“. Aedos, n. 11, v. 4, setembro de 2012, p. 129-140.MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. História da Historiografia. Ouro Preto/MG, n. 15, 2014, p. 27-50. MENESES, U. T. B. “Visão, visualização e usos do passado”. Anais do Museu Paulista, v. 15, p. 117-123, 2007. MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. “Do teatro da memória ao laboratório da história: A exposição museológica e o conhecimento histórico”, Anais do Museu Paulista, v. 3, n. 1, 1995, p. 83-44.MÜLLER, Alex Juarez. O ENSINO DE HISTÓRIA E AS MÍDIAS SOCIAIS NO ENSINO MÉDIO.  NEO-FACCAT. V. 5 Nº 1 Novembro, 2016.PEREIRA, Daniel Carvalho. O conhecimento histórico sob a perspectiva da didática da história pública. Transversos: Revista de História. Rio de Janeiro, n. 11, dez. 2017.RÜSEN, Jörn. DIDÁTICA DA HISTÓRIA: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. Práxis Educativa. Ponta Grossa, PR. v. 1, n. 2, p. 07 – 16, jul.dez. 2006 |
| 4. AVALIAÇÂO: |
| Trabalho escrito de 12 páginas sobre a relação do projeto de pesquisa pessoal com a temática “História Pública” discutida na disciplina. O trabalho deverá ser realizado considerando os textos discutidos, bem como outros que se considerar pertinentes. A questão constará na plataforma *moodle* e os trabalhos deverão ser inseridos na mesma.Valor = 10,0 |